



Título:	LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA		
Autores:	Mayana Eifert dos Santos Wellisa Paula Silvério Eifert Ingre Paz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A atuação em monitoria nas disciplinas práticas do curso de Enfermagem promove ganhos significativos pois beneficia intelectualmente tanto o bolsista quanto os alunos atendidos, enriquece o intercâmbio de saberes entre professores e acadêmicos, aprimora habilidades e aprofundar conhecimentos, colaborando efetivamente no processo de ensino-aprendizado (Dias et. al., 2024). O Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC/RS, foi reinaugurado em setembro de 2024, onde apresentou ampliação das salas sendo separadas por estações, trazendo um atendimento aos estudantes dos cursos de enfermagem, farmácia, medicina, biomedicina, fisioterapia e odontologia um espaço amplo e específico para cada tipo de atividade. Objetivo: Relatar e analisar a experiência de uma acadêmica bolsista no Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), desde o planejamento e execução das atividades de monitoria até os resultados obtidos, destacando as contribuições dessa prática para o processo de ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento de habilidades profissionais e para a articulação entre teoria e prática. Metodologia: O presente estudo trata-se de um relato de experiência que descreve as vivências de uma acadêmica bolsista no Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/RS). As atividades foram desenvolvidas no período de março a julho de 2025, vinculadas ao curso de graduação em Enfermagem. Resultado: As atribuições da acadêmica bolsista compreendem o acompanhamento das atividades desenvolvidas no Laboratório, a preparação e organização dos materiais utilizados como instrumentos de simulação e ensino, e a colaboração, juntamente com a funcionária e a docente coordenadora, na elaboração e execução de atividades e postagens voltadas à disseminação de conhecimentos entre os discentes. Também inclui o apoio direto aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados na disciplina, visando otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Essas atividades são realizadas em uma carga horária semanal de oito horas, durante as quais a bolsista revisa e aprimora seus conhecimentos teóricos e práticos, agenda previamente as aulas no laboratório, auxilia nas demandas individuais dos acadêmicos e produz conteúdos para redes sociais e divulgação de eventos do curso, contribuindo, dessa forma, para o fortalecimento do aprendizado interativo e para a consolidação de competências acadêmicas e profissionais essenciais à formação em</p>			



Enfermagem. A utilização desses espaços tem se mostrado eficaz na aproximação dos estudantes à realidade dos serviços de saúde, proporcionando um ambiente controlado onde é possível a reprodução de técnicas e procedimentos, possibilitando uma prática que contribui para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos estudantes (Wei ZHAO, 2024).

Conclusão: A monitoria proporcionou à bolsista uma experiência formativa enriquecedora, ampliando seus conhecimentos, aprimorando habilidades práticas e pedagógicas, e evidenciando a importância da atualização constante. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à prática em Enfermagem e despertou interesse pela docência, reafirmando a relevância da monitoria acadêmica como espaço de aprendizado significativo e de apoio ao ensino superior.

Link do Vídeo:  Mostra Científica-1.webm